



13^a REUNIÃO REGIONAL SUDESTE ANPEd

EM DEFESA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA, LAICA E
GRATUITA: POLÍTICAS E RESISTÊNCIAS

2792 - Pôster - 13a Reunião Científica Regional da ANPEd-Sudeste (2018)
GT 05 - Estado e Política Educacional

UNIVERSIDADE E EDUCAÇÃO BÁSICA: SOLICITAÇÕES RECORRENTES

Amanda Regina Martins Dias - UFSCAR/SOROCABA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

UNIVERSIDADE E EDUCAÇÃO BÁSICA: SOLICITAÇÕES RECORRENTES

Resumo: A pesquisa tem como objetivo analisar o papel desempenhado pela Universidade e o diálogo existente entre a pesquisa acadêmica e a realidade da escola de educação básica no Brasil. Utiliza-se a pesquisa qualitativa como abordagem e quadro de análise, seguida de entrevista semi estruturada direcionada à diretores de escola do Ensino Fundamental I da rede de ensino municipal de Sorocaba/SP, cujo eixo transversal problematiza as solicitações predominantes quanto aos desafios, aproximações e/ou distanciamentos da universidade pública instalada no município (Universidade Federal de São Carlos – campus Sorocaba) e a escola de educação básica, bem como as expectativas de interação nesse diálogo possível. Espera-se que a pesquisa contribua para ampliar a discussão em torno do papel da universidade pública e da escola de educação básica na construção de uma educação com qualidade socialmente referenciada, reduzindo ou suprimindo os desvios que inviabilizam as solicitações recorrentes por consistência práxica centradas no diálogo.

Palavras-chave: Universidade. Educação Básica. Sorocaba. Diálogos.

UNIVERSIDADE E EDUCAÇÃO BÁSICA: SOLICITAÇÕES RECORRENTES

Resumo: A pesquisa tem como objetivo analisar o papel desempenhado pela Universidade e o diálogo existente entre a pesquisa acadêmica e a realidade da escola de educação básica no Brasil. Utiliza-se a pesquisa qualitativa como abordagem e quadro de análise, seguida de entrevista semi estruturada direcionada à diretores de escola do Ensino Fundamental I da rede de ensino municipal de Sorocaba/SP, cujo eixo transversal problematiza as solicitações predominantes quanto aos desafios, aproximações e/ou distanciamentos da universidade pública instalada no município (Universidade Federal de São Carlos – campus Sorocaba) e a escola de educação básica, bem como as expectativas de interação nesse diálogo possível. Espera-se que a pesquisa contribua para ampliar a discussão em torno do papel da universidade pública e da escola de educação básica na construção de uma educação com qualidade socialmente referenciada, reduzindo ou suprimindo os desvios que inviabilizam as solicitações recorrentes por consistência práxica centradas no diálogo.

Palavras-chave: Universidade. Educação Básica. Sorocaba. Diálogos.

Introdução

A relação existente entre a Universidade e a Escola Pública de Educação Básica é tema recorrente das pesquisas científicas no campo educacional, principalmente no que se refere ao distanciamento entre teoria e prática na formação dos professores. Para além dessa questão, encontram-se evidências que esse distanciamento é ainda maior quando envolve o campo da gestão escolar, da formação dos diretores de escolas e a atuação na função. A abertura e a expectativa da escola perante a universidade e a importância da escola para os estudos universitários e a produção de conhecimento científico na área da Educação, exigem uma revisão do vínculo entre elas por meio de uma proposta de trabalho mais colaborativa, conforme proposto por Tauchen (2014) "[...] não teríamos um saber centralizado nem na escola nem na universidade, mas sim na articulação entre as duas esferas de verdade, tendo cada uma papel importante a desempenhar no processo de aprendizagem."

Dessa forma, discutir essa relação a partir da percepção da gestão escolar, considerando os campos da formação e da atuação profissional dos diretores de escola e a sua percepção quanto ao papel da universidade local é o objeto central do presente trabalho, principalmente considerando que após a promulgação da Constituição Federal de 1988, o

princípio norteador da organização das unidades escolares e sistemas de ensino passa ser a gestão democrática, lançando-se assim, novos desafios ao diretor que precisa reunir a comunidade escolar em torno de um projeto pedagógico e educativo.

Segundo Teixeira (2000), a partir de 1980 ganha força os processos de descentralização das políticas educacionais na perspectiva de democratização ou transferências de responsabilidades dos órgãos centrais para as unidades escolares, estando os diretores a frente das tomadas de decisões das equipes escolares e com isso tornou-se constante nas pesquisas na área da Educação a associação entre a formação dos diretores, as atividades que desempenham e os resultados obtidos pela escola.

As transformações sociais e o contexto da gestão democrática implicam numa atuação diferenciada do gestor escolar, que além de gerir ações pedagógicas e administrativas, saiba gerir e utilizar adequadamente os recursos financeiros e tenha capacidade de liderança para mobilizar, organizar e articular os profissionais da escola em relação à qualidade da aprendizagem dos alunos e principalmente a formação desse aluno enquanto ser social. A busca pelo diálogo com a universidade é objeto desejado por muitos educadores e gestores (TAUCHEN, 2014; TEIXEIRA, 2000), conseqüentemente, há que apurar em que eixos tal efetivação se faz ou é ausente. Questão que nos inquietou e nos lançou em busca de uma devolutiva a partir da perspectiva dos gestores educacionais.

Ao se considerar o contexto da realidade das escolas de ensino fundamental I da cidade de Sorocaba, é necessário saber se existe alguma iniciativa da Prefeitura de Sorocaba, através da Secretaria da Educação, que visa à aproximação com a Universidade Federal de São Carlos – campus Sorocaba, e em quais documentos isso está previsto, sendo necessário um levantamento documental, bibliográfico e de pesquisa de campo, como apresentamos a seguir.

Metodologia

Apontam-se como fundamento para coleta de dados, as indicações de Chizzotti sobre a pesquisa em Ciências Humanas com vistas à abordagem qualitativa, de forma que “[...] todas as pessoas da pesquisa são reconhecidas como sujeitos que elaboram conhecimentos e produzem práticas adequadas para intervir nos problemas que identificam” (Chizzotti, 2010, p. 83). Outrossim, Gamboa (2014) reforça a visão de uma pesquisa voltada à pesquisa mais humana. Tal referencial será ampliado durante a composição do roteiro inicial para a interação como os sujeitos da pesquisa, os diretores das escolas públicas.

A coleta de dados para fundamentação e posterior aprofundamento, dar-se-á por meio de levantamento bibliográfico sobre a temática em diversos meios de consulta, a partir de mapeamento em bases de teses e dissertações da CAPES, de artigos de literatura especializada (SCIELO; REDALYC); além de documentos oficiais que preveem o papel e desenvolvimento de aproximação da universidade pública com a escola de educação básica (União, município de Sorocaba – a ser efetuado). O recorte dos respondentes dar-se-á por delimitação amostral de 30% do universo de 52 diretores de escolas do Ensino Fundamental I, da rede municipal de Sorocaba, através de questionários (Caracterização dos respondentes) e entrevistas semi estruturadas, portanto, arredondando o número de respondentes para 16. A partir desse número deverão ser ouvidos os respondentes (quatro por região da cidade: norte, sul, oeste e leste) que se enquadram nos seguintes critérios:

1. Que sejam gestores escolares efetivos a pelo menos 2 anos no município;
2. Que as escolas em que estejam lotados ofereçam a etapa do ensino fundamental, objeto dessa pesquisa (Fundamental I);
3. Que em seu conjunto se enquadrem no itens a e b.

Resultados

Observou-se nas pesquisas mais recentes, que a relação escola e universidade, enquanto processo de aprendizagem colaborativa, estabelece uma conexão entre ações e discursos, possibilitando a renovação constante de saberes (TAUCHEN, DEVECHI e TREVISAN, 2014, OLIVEIRA, 2005). Os resultados da pesquisa são de grande valia para a valorização da voz daqueles a frente das escolas e após a sistematização dos dados, a Universidade contará com um subsídio contextualizado das demandas locais sobre a gestão escolar, aproximando os conhecimentos acadêmicos à realidade escolar. Espera-se ainda, que resultados da pesquisa em desenvolvimento, contribua para ampliar a discussão em torno do papel da universidade pública e a escola de educação básica na construção de uma educação com qualidade socialmente referenciada, reduzindo ou suprimindo os desvios que inviabilizam as solicitações recorrentes por consistência práxica centradas no diálogo.

Considerações

Considera-se viável a execução da pesquisa aqui apresentada posto a pertinência em considerar as falas de atores sociais significativos que atuam na educação e que, por vezes, não chegam até a universidade. Logo, do ponto de vista acadêmico o desenvolvimento da presente pesquisa é oportuno e contribui para o repensar do papel da universidade pública local no atendimento às demandas sociais, além de constituir-se como possibilidade de promoção de discussões do campo acadêmico com vistas às devolutivas, às queixas e solicitações da escola.

Do ponto de vista da relevância científica, os resultados desta pesquisa ampliará novos estudos e investigações sobre a realidade regional, trazendo à tona recorrências e solicitações que antes latentes, constituirão em elementos de problematização.

Referências

CHIZZOTTI, A. Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais. 11ª edição. 1ª reimpressão. Cortez: São Paulo, 2010

DIAS, R. O. Produção da vida nos territórios escolares: entre universidade e escola básica. **Psicologia & Sociedade**, 24(n. spe.), 67-75, 2012. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=309326566011>. Acesso em 20.07.2017.

GAMBOA, S. S.; GAMBOA, M. C. Los análisis cuantitativos y cualitativos de la producción del conocimiento em educación física: la experiencia del nodereste brasileño. **Revista Práxis & Saber**. Vol. 5 n. 10. Tunja, julho/dezembro, 2014. Disponível em: http://www.scielo.org.com/SciELO.php?script=sci_arttext&pid=S2216-01592014000200002&lng=pt&tlng=es. Acesso em 01 de julho de 2017.

LEIRIAS, C.M. Universidade e educação básica: saberes em diálogo. **X ANPED SUL**. Florianópolis, 2014. Disponível em: http://xanpedsul.faed.udesc.br/arg_pdf/1207-0.pdf Acesso em 20.07.2014.

OGAWA, M.N.; FILIPAK, S. T. A formação do gestor escolar. **EDUCERE**. Curitiba, 2013. Disponível em: http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2013/8010_7046.pdf. Acesso em 20.04.2018

OLIVEIRA, M. A. M. et al. (Org.). Gestão educacional: novos olhares, novas abordagens. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

SOARES, L. B.; MIRANDA, L. L. Produzir subjetividades: o que significa?. **Revista Estudos e Pesquisas em Psicologia**. Vol. 9 n. 2. Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: <http://www.revispsi.uerj.br/v9n2/artigos/html/v9n2a10.html>. Acesso em 30 de junho de 2017.

TAUCHEN, G.; DEVECHI, C.P.V.; TREVISAN, A.L. Interação universidade e escola: uma colaboração entre ações e discursos. **Revista Diálogo Educacional**, v.14, n.42, Curitiba, maio/ago, 2014. Disponível em: http://www2.pucpr.br/reol/index.php/dialogo?dd1=12751&dd2=6731&dd3=pt_BR&dd99=pdf. Acesso em 20.07.2017.

TEIXEIRA, B. de B.. Por uma escola democrática: colegiado, currículo, e comunidade. **Tese de doutorado**, Faculdade de Educação da USP, 2000. Disponível em: http://www.anpae.org.br/iberoamericano2012/Trabalhos/BeatrizdeBastoTeixeira_res_int_GT3.pdf. Acesso em 20.04.18